



Goiânia, 10 de Dezembro de 2025

Ofício nº 1331/2025

**À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão**

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário,

A SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada pela Diretora Médica infra-assinada, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, encaminhar, anexo a este ofício em epígrafe, o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras e contábeis, referentes ao mês de Novembro/2025, do Termo de Colaboração nº 097/2024.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Relatório de Prestação de Contas

Termo: 097/2024

Período: 01 a 30 de Novembro de 2025

Sumário

1.	Apresentação.....	5
2.	Indicadores de Produção Assistencial.....	5
3.	Atendimentos e consultas ambulatoriais.....	10
4.	Indicadores de desempenho.....	17
5.	Indicadores Financeiro.....	20
6.	Operações.....	26
7.	Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente.....	34

1. Apresentação

O Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO) é uma unidade de referência no atendimento de alta complexidade em urgência e emergência no estado de Goiás, sob a gestão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio do Termo de Colaboração nº 097/2024 celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, presta serviços essenciais, incluindo o tratamento de pacientes politraumatizados e casos de elevada gravidade nas especialidades neurocirúrgica, cirúrgica e clínica.

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados assistenciais, operacionais e financeiros referentes ao período compreendido entre 1º e 30 de novembro de 2025, incluindo análises críticas voltadas ao monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados por esta instituição.

2. Indicadores de Produção Assistencial

O mês de novembro encerra o penúltimo ciclo do ano com o HUGO mantendo patamares consistentes de produção assistencial, mesmo diante das variações sazonais típicas do período que antecede o recesso de final de ano.

Foram registradas 1.250 saídas hospitalares no mês, volume que, embora inferior a outubro, mantém-se alinhado à média do segundo semestre e reflete a estabilidade operacional conquistada ao longo de 2025. A Clínica Cirúrgica respondeu por 848 altas, consolidando-se como principal volume assistencial da instituição. A Clínica Médica registrou 289 saídas, enquanto a Clínica Neurológica alcançou 113 altas — superando em 146% a meta mensal estabelecida (46), reafirmando a vocação do HUGO como referência estadual em neurocirurgia e atendimento ao AVC.

Ao longo de 2025, o hospital acumulou mais de 13.000 saídas hospitalares, demonstrando capacidade sustentada de atendimento à demanda da rede estadual de urgência e emergência.

O SADT interno totalizou 70.762 exames, volume expressivo que reflete a intensa atividade assistencial da unidade. As análises clínicas responderam por 58.320 procedimentos, seguidas pela tomografia computadorizada (6.422), raio-X (4.569) e eletrocardiograma (824). No acumulado do ano, o HUGO ultrapassa 750 mil exames internos realizados, evidenciando a robustez da estrutura diagnóstica de apoio à assistência.

No SADT externo, a instituição superou a meta mensal de procedimentos realizados, alcançando 482 exames frente aos 465 pactuados. Merecem destaque a tomografia computadorizada, com 264 procedimentos realizados — duas vezes a meta —, e a ultrassonografia, que também superou

o objetivo estabelecido. Esses resultados demonstram o compromisso do HUGO em ampliar o acesso da população aos serviços diagnósticos especializados, contribuindo para a redução de filas na rede estadual.

As estratégias de otimização do fluxo assistencial implementadas ao longo do segundo semestre seguem produzindo resultados. O processo de busca ativa de pendências de alta, conduzido por profissional administrativa dedicada, mantém-se operante nas duas frentes estabelecidas: resolução de altas imediatas e monitoramento antecipado de pacientes com previsão de saída em 24 a 48 horas.

As visitas multidisciplinares permanecem como pilares da estratégia institucional de aumento do giro de leitos e redução da fila cirúrgica. A articulação entre NIR, equipes médicas e multiprofissionais consolidou-se como modelo de gestão integrada, com reflexos positivos na eficiência operacional.

A Tabela 1 apresenta os resultados quantitativos de internações e procedimentos do período.

Tabela 1 – Produção acumulada Novembro/2025

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta	Produção Novembro/2025
Clínica cirúrgica	1.118	848
Clínica médica	328	289
Clínica neurológica	46	113
Total de saídas hospitalares	1.492	1.250
Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Novembro/2025
Eletivas e 2º tempo	---	571
Urgências	---	472
Total de cirurgias realizadas	---	1.043

Fonte: Sistema MV atualizado em 03/12.

2.1. Análise Crítica

O desempenho do HUGO em novembro de 2025 manteve-se consistente, refletindo a consolidação das práticas de gestão implementadas ao longo do segundo semestre. O período registrou 1.297 internações e 1.250 saídas hospitalares, com taxa de ocupação de 105,33% — patamar que demonstra a alta demanda sustentada pela rede estadual e o aproveitamento eficiente da capacidade instalada.

A Clínica Médica manteve bom desempenho, com volume estável de internações e saídas. O trabalho integrado entre corpo clínico, equipe de descolonização e gestão de altas segue ativo, assim

como o fluxo de desospitalização com monitoramento das altas imediatas e altas prováveis em 24h e 48h, contribuindo para maior previsibilidade e menor tempo de retenção de leitos.

O tempo médio de permanência (TMP) situou-se em 8,04 dias, ligeira elevação em relação a outubro, possivelmente associada ao perfil de complexidade dos casos admitidos no período. Ainda assim, o indicador permanece abaixo da média do primeiro semestre e reflete a continuidade das visitas multidisciplinares, que fortalecem o acompanhamento conjunto entre especialidades e otimizam o planejamento terapêutico.

Na Neurologia, manteve-se o alto giro de leitos, sustentado pela agilidade na realização de exames e procedimentos e pelo apoio contínuo da equipe MDA, que assegura resolutividade em até 48 horas. Os fluxos otimizados de endoscopia, gastrostomia e ecocardiograma permanecem operantes, reduzindo gargalos assistenciais e ampliando a capacidade de resposta da especialidade.

No campo cirúrgico, novembro contabilizou 1.043 procedimentos (571 eletivos e 472 urgências), marcando o quinto mês consecutivo com produção superior a mil cirurgias. Destaca-se o crescimento das cirurgias de urgência ortopédica, que passou de 249 para 298 procedimentos, evidenciando a resposta eficiente à demanda traumatológica do estado. No período, identificadas oportunidades de melhorias relacionadas à CME, que estão sendo tratadas.

De modo geral, os resultados de novembro confirmam a estabilidade operacional conquistada ao longo de 2025. Com mais de 13.100 saídas hospitalares e 11.300 cirurgias no acumulado do ano, o HUGO chega ao encerramento do exercício com processos maduros e capacidade assistencial preservada.

O principal desafio para dezembro será manter os ganhos operacionais diante das particularidades do período de final de ano, dando continuidade às análises dos casos de longa permanência e consolidando o modelo de gestão orientado por indicadores e eficiência assistencial.

2.2. Estratégias de Mitigação e Gestão de Risco Sanitário

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), atuando de forma integrada com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), mantém ações sistemáticas voltadas à minimização dos impactos decorrentes de medidas de isolamento, preservando a fluidez assistencial e a eficiência no uso de leitos. As estratégias adotadas estão alinhadas a diretrizes internacionais de segurança do paciente e incluem:

1. Monitoramento ativo e aplicação de protocolos de descolonização para MRSA, com objetivo

de limitar a transmissão cruzada e abreviar períodos de isolamento;

2. Organização de coortes e reavaliação diária da indicação de precauções especiais, promovendo alocação racional de leitos e insumos;
3. Realização semanal de culturas de vigilância nas UTIs, permitindo detecção precoce de pacientes colonizados por microrganismos multirresistentes (MDR) e subsidiando condutas assistenciais oportunas;
4. Coleta precoce de amostras respiratórias para investigação de tuberculose, viabilizando diagnóstico ágil e manejo adequado do fluxo de pacientes suspeitos;
5. Investigação etiológica de quadros diarreicos em pacientes com exposição recente a antimicrobianos, incluindo pesquisa direcionada de *Clostridioides difficile*, com vistas à prevenção de surtos e ajuste terapêutico.

Tais medidas traduzem o compromisso do HUGO com a qualidade assistencial, a sustentabilidade operacional, o enfrentamento da resistência antimicrobiana e a proteção das equipes de saúde, gerando resultados consistentes com as exigências regulatórias e contratuais.

No período, o hospital registrou média de 54 pacientes/dia em precaução especial. *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter baumannii* figuraram como os principais agentes associados às precauções, com identificação adicional de isolados de VRE atualmente sob investigação.

Em novembro de 2025, foram identificadas 34 lesões por pressão, correspondendo a uma taxa de 3,4 LP/1.000 pacientes-dia. Destas, 16 foram classificadas como never events, representando 47% do total. Observa-se subnotificação em relação aos meses anteriores; contudo, os dados já refletem avanço progressivo nas ações de prevenção adotadas pelas unidades.

O perfil dos pacientes internados mantém-se caracterizado por alta proporção de casos graves, com múltiplas comorbidades e comprometimento da mobilidade — fatores intrínsecos que predispõem ao desenvolvimento de lesões por pressão. As ações preventivas são fundamentais para mitigar esse risco assistencial, uma vez que tais lesões ocasionam prolongamento da internação, elevação de custos, maior risco de infecção e aumento da morbimortalidade durante o período hospitalar.

O "Minuto Pele", projeto incorporado à assistência como estratégia de educação continuada para os profissionais da linha de frente, segue influenciando positivamente os cuidados prestados e promovendo boas práticas na prevenção de lesões por pressão. Paralelamente, estão sendo implementados *bundles* de prevenção compostos por medidas como: mudança de decúbito conforme relógio de posicionamento à beira do leito, elevação de calcâneos, rodízio na fixação de sonda vesical de demora e rodízio na fixação de tubos orotraqueais. Dessa forma, as ações de prevenção de lesão

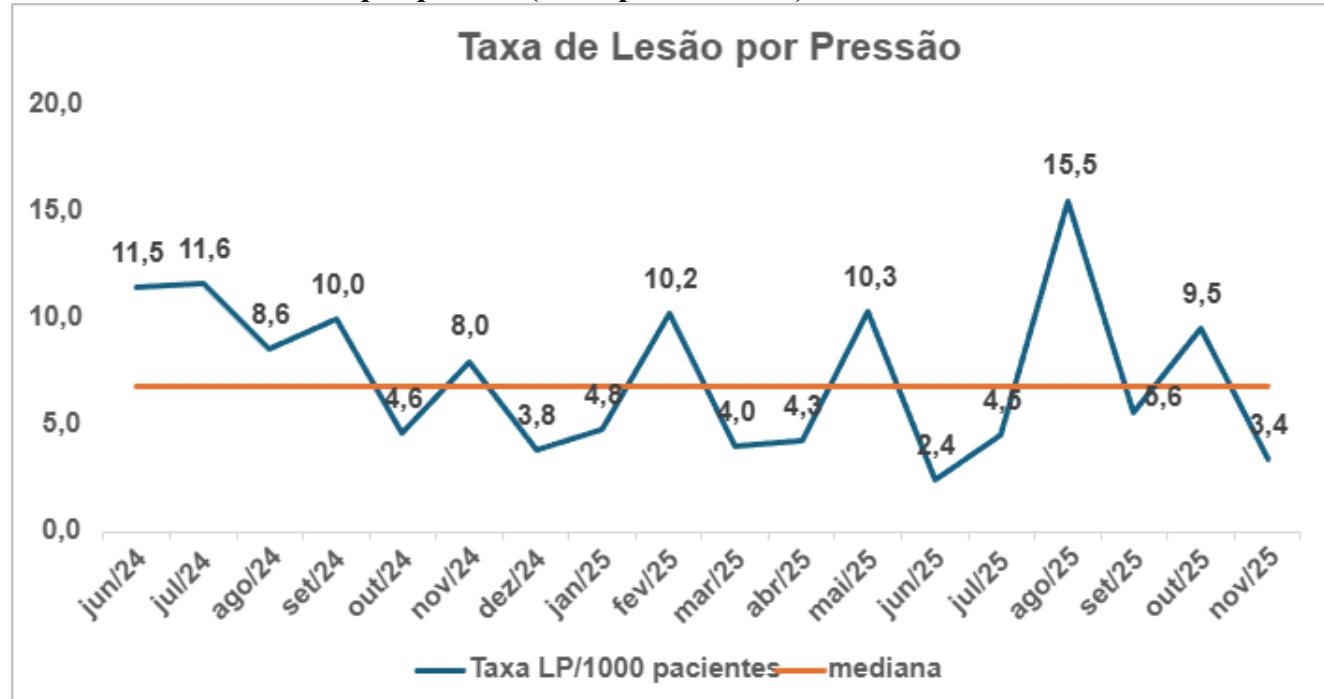
por pressão permanecem como prioridade institucional, com meta de redução de 80% nas lesões identificadas.

Tabela 1. Total de LP e Taxa de LP/1.000 pacientes/dia.

LP total	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Total de LP	80	96	76	85	40	66	34	43	87	42	42	104	21	40	144	50	73	34
Taxa LP/1.000 pacientes-dia (%)	11,5	11,6	8,6	10,0	4,6	8,0	3,8	4,8	10,2	4,0	4,3	10,3	2,4	4,5	15,5	5,6	7,1	3,4

Fonte: Sinapse.

Gráfico 1. Taxa de Lesão por pressão (1.000 pacientes/dia).



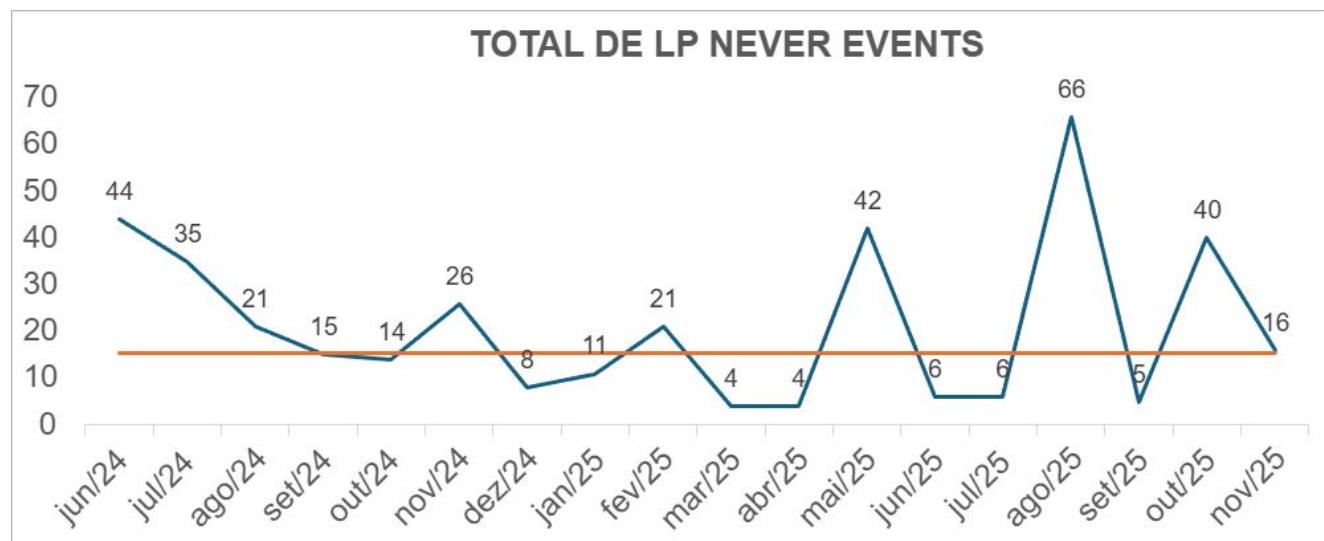
Fonte: Sinapse.

Tabela 2. – Taxa LP – Total de LP e never events.

LP total	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Total de LP	80	96	76	85	40	66	34	43	89	42	42	104	21	40	144	50	73	34
Total de Never Events	44	35	21	15	14	26	8	11	21	4	4	42	6	6	66	5	36	16
Mediana	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15

Fonte: Sinapse.

Gráfico 2. Total de Lesões Never Events.



Fonte: Sinapse.

3. Atendimentos e consultas ambulatoriais

Em novembro de 2025, o setor ambulatorial do HUGO manteve sua atuação voltada ao suporte assistencial e à continuidade do cuidado. As consultas multiprofissionais superaram a meta estabelecida, alcançando 101,7% do previsto, enquanto as consultas médicas atingiram 84,8% da meta — resultado possivelmente influenciado por fatores sazonais típicos do período pré-encerramento anual.

Apesar da variação pontual, o ambulatório segue cumprindo papel estratégico na resolutividade hospitalar, fortalecendo a integração entre os níveis assistenciais e contribuindo para o acesso a atendimentos especializados.

Tabela 3 – Produção acumulada Novembro/2025

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Novembro/2025
Consulta médica na Atenção Especializada	3.400	2884
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.700	1729
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	414
Hospital Dia	365	558

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Novembro/2025
Anestesiologia	3.400	76
Cardiologia		127
Cirurgia Vascular		76
Cirurgia Geral		257
Cirurgia Torácica		13
Clínica Geral		15
Geriatria		61
Neurologia Clínica		181
Neurocirurgia		91
Otorrinolaringologia		27
Ortopedia e Traumatologia		1650
Endocrinologia		66
Nefrologia		25
Infectologia		84
Gastroenterologia		41
Pneumologia/Tisiologia		34
Urologia		15
Hematologia		45
Total		2884
Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Novembro/2025
Buco Maxilo Facial	1.700	96
Enfermagem		1558
Nutrição		26
Terapia Ocupacional		49
Total		1729

Fonte: Sistema MV atualizado em 03/12.

3.1. Análise Crítica

Novembro de 2025 evidenciou a continuidade do ambulatório como eixo estratégico de apoio à gestão da internação e à resolutividade hospitalar.

Embora o volume de consultas médicas tenha apresentado variação em relação ao mês anterior — possivelmente influenciada por fatores sazonais do período pré-encerramento anual —, as principais especialidades mantiveram produção relevante, com destaque para Ortopedia e Traumatologia (1.650 consultas), Cirurgia Geral (257), Neurologia Clínica (181) e Cardiologia (127), áreas que concentram a maior demanda assistencial e possuem papel central no manejo de pacientes cirúrgicos e neurológicos do hospital.

No campo multiprofissional, o desempenho superou a meta pactuada, alcançando 101,7%, com 1.729 atendimentos realizados. A Enfermagem respondeu por 90% do total, reafirmando o fortalecimento das práticas de cuidado integrado e o apoio contínuo às equipes médicas no

acompanhamento de pacientes ambulatoriais e de Hospital Dia.

Apesar dos avanços, alguns desafios estruturais persistem e impactam a eficiência operacional, entre eles:

- **Absenteísmo de pacientes:** ainda elevado, influenciado por agendamentos de curta antecedência, barreiras de transporte e baixa adesão.
- **Agendamento centralizado via Gercon:** limita a adequação da oferta à real disponibilidade de agendas médicas e multiprofissionais.

Ações em andamento:

- Confirmação ativa de consultas, por meio de ligações telefônicas e mensagens automatizadas, visando reduzir o absenteísmo e otimizar o aproveitamento das agendas.
- Mapeamento de processos no Hospital Dia, em conjunto com a equipe de faturamento, para corrigir registros no SIGTAP/SIH-SUS e implantar fluxograma atualizado de emissão de AIHs.
- Implantação do NIR Digital, que permitirá monitoramento em tempo real do fluxo assistencial ambulatorial, ampliando a integração entre gestão de leitos, agendamentos e produtividade.

3.2. Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) manteve papel estratégico na sustentação da resolutividade assistencial em novembro de 2025, com ampliação da produção interna e priorização dos exames voltados ao cuidado hospitalar e egressos.

A seguir, apresentam-se os volumes ofertados e realizados no período, contemplando tanto a produção ambulatorial externa quanto a interna.

Tabela 4 – Produção SADT

Ofertado	Meta	Produção Novembro/2025
Colonoscopia	100	40
Endoscopia digestiva	80	109
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	133

Ultrassonografia	60	84
Ultrassonografia/Doppler	80	129
	465	495

Realizado	Meta	Produção Novembro/2025
Colonoscopia	100	20
Endoscopia digestiva	80	65
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	264
Ultrassonografia	60	80
Ultrassonografia/Doppler	80	53
	465	482
<hr/>		
Interno	Meta	Produção Novembro/2025
Colonoscopia	***	23
Endoscopia Digestiva	***	183
Tomografia Computadorizada	***	6422
Ultrassonografia	***	130
Ultrassonografia Doppler	***	55
Análises Clínicas	***	58.320
Ecocardiograma	***	222
Eletrocardiograma	***	824
Raio X	***	4569
Broncoscopia	***	14
Total	***	70.762

Fonte: Sistema MV atualizado em 03/12

3.3. Análise Crítica

Em novembro de 2025, o SADT manteve seu papel central no suporte diagnóstico e terapêutico do HUGO, com produção alinhada às necessidades assistenciais da instituição. Foram realizados 482 exames externos — superando a meta mensal em 3,7% — e 70.762 exames internos, volume que assegura respaldo adequado às decisões clínicas e cirúrgicas.

No segmento ambulatorial externo, a Tomografia Computadorizada novamente superou a meta de forma expressiva, alcançando 264 exames (111% do pactuado), confirmando a elevada demanda por este recurso diagnóstico. A Ultrassonografia também apresentou resultado positivo, com 80 procedimentos realizados (133% da meta). Por outro lado, colonoscopias e endoscopias digestivas permaneceram abaixo do esperado, refletindo a persistência de perdas primárias entre pacientes

agendados pela rede e a adesão efetiva. A endoscopia de vias urinárias seguiu sem produção em razão da indisponibilidade do equipamento específico.

A produção interna reafirmou o SADT como pilar de sustentação diagnóstica do hospital, garantindo agilidade no suporte aos pacientes internados. Destacam-se as Análises Clínicas (58.320 exames), fundamentais para monitoramento terapêutico e acompanhamento diário; a Tomografia Computadorizada (6.422 exames), consolidada como principal ferramenta diagnóstica de urgência; o Raio X (4.569) e os Eletrocardiogramas (824), que ilustram a demanda contínua de exames de rotina e suporte às avaliações pré e pós-operatórias; além da Endoscopia Digestiva (183) e Colonoscopia (23), que mantiveram oferta regular voltada à resolutividade interna e ao acompanhamento de pacientes críticos.

A estratégia de priorização de exames para pacientes internos e egressos, implementada em outubro, segue vigente e apresenta resultados positivos. Essa medida visa:

- Assegurar continuidade do cuidado e reduzir o tempo de espera por diagnóstico;
- Diminuir o tempo de internação, mitigando atrasos decorrentes da dependência de exames complementares;
- Fortalecer a integração entre as equipes clínica, cirúrgica e diagnóstica, promovendo agilidade e segurança nas decisões assistenciais.

O desempenho de novembro confirma a consolidação do modelo de priorização interna adotado pelo setor. Embora persistam desafios no aproveitamento de agendas externas e na adesão dos pacientes ambulatoriais, o SADT segue demonstrando capacidade de resposta às demandas hospitalares, contribuindo para a resolutividade assistencial e o suporte às metas institucionais de eficiência e giro de leitos.

3.4. Atendimento de urgência

Em novembro de 2025, o HUGO registrou 2.826 atendimentos de urgência, volume ligeiramente inferior ao mês anterior, possivelmente associado a variações sazonais do período. A demanda regulada respondeu por 83% do total (2.351 atendimentos), enquanto a demanda espontânea totalizou 475 casos. Permanece em andamento, junto à Secretaria, a revisão e otimização do sistema MV, com o objetivo de corrigir inconsistências identificadas no registro de classificações de risco e aprimorar o processo de triagem e priorização dos atendimentos.

Tabela 5 – Atendimento de urgência e emergência

Classificação de Risco	Meta	Produção Novembro/2025
AACR Vermelho	***	63
AACR Laranja	***	541
AACR Amarelo	***	1795
AACR Verde	***	182
AACR Azul	***	14
Sem classificação	***	231
Total	***	2826

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Novembro/2025
Demandas espontâneas	***	475
Demandas reguladas	***	2.351
Total	***	2.826

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Novembro/2025
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	4
Cirurgia Geral	***	969
Cirurgia Torácica	***	0
Clínica Médica	***	1.195
Ortopedia e Traumatologia	***	356
Neurocirurgia	***	301
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	1
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	0
Total		2.826
Projeto Angels	Meta	Produção Novembro/2025
Atendimentos AVC	***	376

Fonte: Sistema MV atualizado em 05/12.

3.5. Análise Crítica

O setor de Urgência e Emergência do HUGO manteve, em novembro, o perfil de alta complexidade característico da instituição, com predominância de atendimentos clínicos e cirúrgicos graves. O pronto-socorro segue como porta de entrada estratégica da rede estadual, absorvendo pacientes críticos que demandam suporte intensivo e resposta imediata das equipes assistenciais.

No período, foram realizados 2.826 atendimentos, volume 5,2% inferior a outubro. A análise por classificação de risco revela redução nos casos de maior gravidade: os atendimentos classificados como vermelho recuaram 33,7% (de 95 para 63) e os laranja reduziram 15,2% (de 638 para 541). Essa variação pode estar associada a fatores sazonais ou a flutuações na demanda da rede, merecendo acompanhamento nos próximos meses.

Quanto à distribuição por especialidade, a Clínica Médica respondeu pelo maior volume (1.195 atendimentos), seguida pela Cirurgia Geral (969) e Ortopedia e Traumatologia (356). Destaca-se o expressivo aumento nos atendimentos de Neurocirurgia, que saltaram de 7 para 301 casos — resultado que pode refletir ajustes no registro de especialidades ou incremento real da demanda neurocirúrgica no período. O Projeto Angels manteve estabilidade, com 376 atendimentos de AVC, reafirmando a atuação contínua do HUGO como centro de referência estadual para doenças cerebrovasculares.

No eixo cirúrgico, permanecem como principais causas de atendimento os politraumatismos, traumatismos crânioencefálicos (TCE), hemorragias intracranianas, lesões expansivas e emergências vasculares agudas — situações que requerem disponibilidade contínua de equipe médica, centro cirúrgico e recursos de alta complexidade.

No eixo clínico, destacam-se os casos de hemorragia digestiva alta, choque séptico, acidentes vasculares cerebrais (isquêmicos e hemorrágicos) e outras afecções neurológicas graves, reafirmando a vocação do HUGO como referência estadual em urgência e emergência.

Apesar da manutenção da assistência qualificada, persistem desafios estruturais e operacionais significativos:

- Superlotação crônica do pronto-socorro, operando acima da capacidade física instalada;
- Retenção de pacientes graves em observação prolongada, em razão da limitação de leitos clínicos e de UTI disponíveis;
- Perfil de pacientes de alta complexidade, frequentemente em ventilação mecânica ou uso de drogas vasoativas, excedendo a capacidade operacional da estrutura atual.

A taxa de ocupação hospitalar apresentou nova redução, passando de 108,07% para 105,33%, indicando progressivo alívio da pressão assistencial ao longo do segundo semestre. Ainda assim, o fluxo de pacientes segue demandando atenção contínua, com impactos sobre o giro de leitos, a regulação estadual e o tempo de permanência na unidade de emergência.

Os resultados de novembro reafirmam o papel central do pronto-socorro como principal ponto de pressão do sistema hospitalar, concentrando volume de casos acima de sua capacidade física e funcional.

A integração entre Regulação, NIR, equipes clínicas e cirúrgicas, associada à otimização do sistema MV e à gestão em tempo real dos leitos de retaguarda, permanece essencial para mitigar a superlotação, garantir a continuidade assistencial com segurança e aprimorar a previsibilidade do fluxo hospitalar.

4. Indicadores de desempenho

O Termo de Colaboração estabelece que 10% do valor orçamentário global é destinado à parcela variável de desempenho, vinculada diretamente ao cumprimento de metas assistenciais, operacionais e de qualidade dos serviços prestados.

A definição dos indicadores segue o perfil assistencial de cada unidade hospitalar. No caso do HUGO, os indicadores pactuados e seus respectivos resultados estão apresentados nas tabelas a seguir, que subsidiam a mensuração do desempenho institucional e a liberação dos recursos financeiros correspondentes.

Tabela 6 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Novembro/25
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		105,33%
Total de pacientes-dia no período	≥ 90%	10.053
Total de leitos-dia operacionais no período		9.544
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		8,04
Total de pacientes-dia no período	≤7	10.053
Total de saídas hospitalares no período		1.250
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		14,88
Taxa de ocupação hospitalar	≤24	92,84%
Tempo médio de permanência		8,04
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)		5,17%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	<8%	67
Número total de internações hospitalares		1.297
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		1,91%
Número de retornos em até 48 horas	<5%	3
Total de altas de UTI		157
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		em processamento
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	≤7%	em processamento
Total de procedimentos apresentados		em processamento
Total de procedimentos rejeitados		em processamento
Total de procedimentos aprovados		em processamento
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		1,89%
Número de cirurgias programadas suspensas	≤5%	11
Número de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		582
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano		4,55%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	<50%	50
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		1.098
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	0,97

Número de consultas ofertadas		4928
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5.100
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias	$\geq 70\%$	100%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias		13.672
Total de exames de imagem realizados no período		13.672
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente	$\geq 80\%$	95,97%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias		405
Número de casos de DAEI digitadas no período		422
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.	$\geq 80\%$	100%
Número de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação		422
Número de casos de DAEI notificadas no período		422

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/11.

4.1. Análise Crítica

Em novembro de 2025, o HUGO manteve desempenho sólido em seus indicadores assistenciais e operacionais, reafirmando sua posição como unidade de referência estadual em alta complexidade.

A Taxa de Ocupação Hospitalar (105,33%) apresentou redução de quase 3 pontos percentuais em relação a outubro, sinalizando progressivo alívio da pressão sobre a capacidade instalada ao longo do segundo semestre. Ainda assim, o indicador permanece acima da meta de 90%, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos fluxos de alta e transferência.

O Tempo Médio de Permanência (8,04 dias) registrou elevação em relação ao mês anterior (7,66), mantendo-se acima do parâmetro contratual (≤ 7 dias). Essa variação está associada a fatores assistenciais e sociais, tais como:

- Maior gravidade dos pacientes atendidos;
- Necessidade de terapias prolongadas e ventilação mecânica;
- Infecções por microrganismos multirresistentes;
- Limitações para desospitalização por motivos sociais.

O Índice de Intervalo de Substituição (14,88 horas), embora superior ao mês anterior, permanece dentro da meta contratual ($\leq 24h$), demonstrando que a dinâmica de liberação e reposição de leitos segue adequada.

Os indicadores de qualidade da alta hospitalar mantiveram resultados positivos:

- Taxa de Readmissão Hospitalar (5,17%), abaixo do limite de 8%;

- Readmissão em UTI (1,91%), com melhora em relação a outubro (2,56%) e bem inferior à meta de 5%.

Esses dados reafirmam a efetividade das condutas médicas e multiprofissionais, com desfechos clínicos satisfatórios e adequado planejamento de alta.

No eixo cirúrgico, os resultados permaneceram dentro dos parâmetros esperados:

- Suspensão de cirurgias eletivas (1,89%), abaixo da meta de 5%, ainda que com leve elevação em relação a outubro;
- 4,55% das cirurgias realizadas com TMAT expirado, resultado amplamente dentro do parâmetro pactuado (<25% para o segundo ano), refletindo o esforço contínuo para redução do passivo histórico da fila cirúrgica. As ações de mutirões e priorização de casos antigos seguem como estratégia para diminuir o estoque de pacientes aguardando procedimento.

Na vigilância epidemiológica, o hospital atingiu 95,97% de digitação oportuna e 100% de investigação dentro do prazo, assegurando resposta ágil a eventos de notificação compulsória e fortalecendo a vigilância hospitalar.

Os indicadores farmacêuticos também apresentaram desempenho de excelência: a taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas alcançou 97,01%, e a acurácia do estoque manteve-se em 96,95%, ambos acima das metas estabelecidas.

Os resultados de novembro/2025 confirmam a maturidade assistencial e gerencial do HUGO, com indicadores de qualidade dentro ou acima das metas na maioria das dimensões avaliadas. Os principais pontos de atenção permanecem relacionados ao tempo médio de permanência e à ocupação hospitalar elevada, que impactam o giro de leitos e a fluidez da assistência.

Para mitigação desses fatores, seguem em andamento projetos integrados com a Regulação Estadual e unidades de retaguarda, buscando:

- Acelerar a desospitalização de pacientes clínicos estáveis;
- Ampliar a articulação intersetorial para altas sociais;
- Fortalecer a gestão em tempo real de leitos críticos;
- Ajustar a ocupação de acordo com o perfil epidemiológico e sazonal.

5. Indicadores Financeiros

5.1. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
 - DRE;
 - Balanço;

5.2. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de novembro/25, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional totalizou R\$ 24,2MM;
 - As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 27,2MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 15,1MM), serviços fixos (R\$ 3,4MM) e materiais e medicamentos (R\$ 4,2MM);
 - O Déficit Operacional totalizou - R\$ 2,9MM;
 - O Resultado Financeiro totalizou R\$ 0,3MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;

- O Déficit do Exercício totalizou -R\$ 2,6MM;

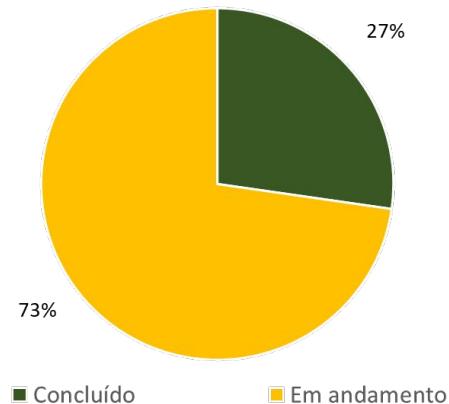
DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL	
	NOV/25R	NOV/25P
(=) Repasse Operacional Líquido	24,3	25,1
(-) Custos e Despesas	27,2	25,1
Materiais e Medicamentos	4,2	3,8
Gasoterapia	0,0	0,1
Alimentação	1,1	1,3
Serviços Variáveis	0,6	0,9
Mão de Obra	15,1	14,5
Consultoria e Auditoria	0,0	0,0
Depreciação	0,0	0,0
Devedores Duvidosos	0,0	0,0
Insumos	0,4	0,3
Manutenção	1,4	0,9
Patrimônio	0,0	0,0
Serviços	3,4	2,4
Telefone e Informática	0,5	0,5
Treinamento	0,0	0,1
Gerais	0,2	0,2
Despesas Legais	0,1	0,0
Marketing	0,1	0,1
(=) Resultado Operacional	-2,9	0,0
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,3	0,0
(=) Resultado do Período	-2,6	0,0

5.3. Análise de Custo KPIH

A competência de **outubro de 2025** foi entregue no dia **10/12/2025** na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de novembro de 2025:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise outubro	03/12/2025	Concluído
Consultoria Planisa – Pendencias outubro	05/12/2025	Concluído
Fechamento KPIH – outubro	10/12/2025	Concluído
Consumo de Estoque – novembro	10/12/2025	Em andamento
Folha Clt – novembro	11/12/2025	Em andamento
Estatísticas – novembro	11/12/2025	Em andamento
Produção – novembro	15/12/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise outubro	18/12/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes – novembro	23/12/2025	Em andamento
Notas Fiscais – novembro	25/12/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio – novembro	31/12/2025	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz Hugo (Einstein) 10/2025 - 10/2025 - Sem Depreciação - Sem Recursos Externos

Grupo conta de custo	10/2025		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Pessoal Não Médico	9.056.889,33	0,00	9.056.889,33	31,72
Pessoal Médico	6.416.835,05	0,00	6.416.835,05	22,47
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	5.746.863,96	0,00	5.746.863,96	20,13
Materiais de Consumo Geral	460.449,35	0,00	460.449,35	1,61
Prestação de serviços	5.443.936,07	0,00	5.443.936,07	19,07
Gerais	1.427.590,00	0,00	1.427.590,00	5,00
Total	28.552.563,77	0,00	28.552.563,77	100,00

Fonte: KPIH



5.4. Relatório Financeiro

Posição de caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO				
Bancos	Saldo em 31-09-2025	Saldo em 30-10-2025	Saldo em 30-11-2025	
Banco Safra Custoio - 256485-1	R\$ 8.579,64	R\$ 8.586,12	R\$ 95.095,97	
Banco Caixa Custoio - 577620282-1	R\$ 10.235,89	R\$ 600,07	R\$ 45.138,00	
Banco Caixa Investimento - C/C 580134407-8	R\$ 287,05	R\$ -	R\$ 0,67	
Banco Caixa Rescisão - 580134418-3	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Banco Bradesco Custoio - 39068-2	R\$ 37.635,98	R\$ 62.645,00	R\$ 35.161,01	
Banco Caixa - Aplicação Custoio	R\$ 24.833.583,74	R\$ 21.665.155,13	R\$ 18.802.130,13	
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 27.755.247,96	R\$ 28.020.095,94	R\$ 28.475.497,70	
Banco Caixa - Aplicação Rescisória	R\$ 67.904,67	R\$ 1.761.762,34	R\$ 1.178.501,74	
Banco Caixa - Aplicação Doação	R\$ -	R\$ 190.925,58	R\$ 95.045,96	
Totais	R\$ 52.713.474,93	R\$ 51.709.770,18	R\$ 48.726.571,18	
 Rendimento Real - Mês	 R\$ 743.627,19	 R\$ 786.450,18	 R\$ 614.637,00	
 Rendimento Real - Acumulado	 R\$ 7.071.328,24	 R\$ 7.857.778,42	 R\$ 8.472.415,42	

No mês de novembro, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 614.637,00 (seiscentos e quatorze mil seiscientos e trinta e sete reais).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 8.472.415,42 (oito milhões e quatrocentos e setenta e dois mil e quatrocentos e quinze reais e quarenta e dois centavos).

Fluxo de Caixa: Novembro/2025

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público	
Metodologia de Avaliação da Transparéncia Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro	
NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIÁS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EISNSTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO - 1º Termo Aditivo do Termo de Colaboração	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO - RS	25.051.562,75
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :RS	0,00
Relatório Financeiro Mensal	
Competência: 11/2025	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	51.709.770,18
1.1 Caixa	0,00
1.2 Banco conta movimento	71.831,19
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	600,07
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	8.586,12
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	62.645,00
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	-
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	-
1.3 Aplicações financeiras	51.637.938,99
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	21.665.155,13
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	-
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	1.761.762,34
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	28.020.095,94
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	-
1.3.6 CEF AG. 0012 C/C 577520282-1 R D APL DOAÇÃO	190.925,58
Saldo anterior (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 51.709.770,18

2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	24.904.666,76
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$	21.680.547,54
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	21.599.993,08
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$	33.764,63
2.1.3 Repasse - Residência Médica	R\$	46.789,83
2.1.4 Repasse - Organização de Procura de Órgãos - OPO	R\$	-
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$	643.000,00
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8	R\$	643.000,00
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$	1.879.489,62
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	1.879.489,62
2.4 RENDIMENTO SOBRE APlicações FINANCEIRAS	R\$	614.637,00
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$	236,72
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	284.873,44
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	294.467,21
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
2.4.5 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIA	R\$	33.532,64
2.4.6 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 DOAÇÃO	R\$	1.526,99
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$	483,00
2.6 Aporte para Caixa	R\$	-
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$	-
2.8 Reembolso de Despesas	R\$	-
2.9 Receitas Não Governamentais (Doações, Vendas Alugueis e Outros)	R\$	86.509,60
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7+2.8+2.9)	R\$	24.904.666,76
3. RESGATE APlicaÇÃO FINANCEIRA	R\$	29.666.875,20
3.1 TOTAL RESGATE APlicaÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$	29.184.809,75
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	26.736.000,00
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
3.1.3 Resgate Aplicação - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIA	R\$	2.351.403,14
3.1.4 Resgate Aplicação - CEF AG 0012 C/C 577620282-1 DOAÇÃO	R\$	97.406,61
3.2 TOTAL RESGATE APlicaÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$	482.065,45
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	482.065,45
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$	29.666.875,20
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$	54.571.541,96
 4. APlicaÇÃO FINANCEIRA	 R\$	 25.965.711,46
4.1 TOTAL APlicaÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$	-
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$	-
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - CUSTEIO	R\$	23.588.101,56
4.1.3 Aplicação Financeira - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIA	R\$	1.734.609,90
4.1.4 Aplicação Financeira - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 DOAÇÃO	R\$	-
4.2 TOTAL APlicaÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$	643.000,00
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	643.000,00
4.3 TOTAL DAS APlicações FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$	643.000,00
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$	25.965.711,46
4.3.2 Saída Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$	29.666.875,20
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$	29.023.875,20
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	27.887.865,76
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	27.405.424,60
5.1.1 Pessoal	R\$	7.684.644,29
5.1.2 Serviços	R\$	12.278.734,99
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	5.195.445,40
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	195.855,78
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.524.731,44
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	37.695,38
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	7.721,89
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	139.746,85
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	267.978,87
5.1.12 Diárias	R\$	-
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	-
5.1.14 Adiantamento	R\$	26.945,36
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	-
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	36.892,32
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.18 Custas Processuais	R\$	9.032,03
5.1.19 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.20 Reembolso de Rateio (-)	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 á 5.1.20)	R\$	27.405.424,60



6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	25.965.711,46
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	25.965.711,46
6.2 Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	25.965.711,46
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	470.861,16
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários,etc)	R\$	464.741,16
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	6.120,00
7.4 Outros	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	470.861,16
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	11.580,00
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	-
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	11.580,00
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	11.580,00
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 30/11/2025	R\$	97.277.746,71
9.2 Banco conta movimento	R\$	48.726.571,18
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	45.138,00
9.2.2 CEF CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	0,67
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	95.095,97
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	35.161,01
9.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 - RESCISÓRIO	R\$	-
9.3 Aplicações financeiras	R\$	48.551.175,53
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	18.802.130,13
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	28.475.497,70
9.3.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
9.3.4 CEF AG 0012 C/C 000580134418-3 APL RESCISÓRIO	R\$	1.178.501,74
9.3.5 CEF AG. 0012 C/C 577520282-1 R D APL DOAÇÃO	R\$	95.045,96
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	48.726.571,18
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	R\$	-

10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS	
10.1 Glosa - servidores cedidos	R\$
10.2 Glosa - não cumprimento das metas - 03/10	R\$
10.3 Glosa - outras (discriminar)	R\$
TOTAL DAS GLOSAS	
11. Nota Explicativa:	

Assinatura do Responsável pela Área financeira (obrigatória):

Goiânia, 02 de dezembro de 2025.

Danilo da Silva Lili
Gerente Regional de Controladoria - Controladoria Regional

6. Operações

6.1. Facilities

HIGIENE - O projeto Pit Stop de Limpeza Terminal, inicialmente implantado como protótipo de melhoria contínua, consolidou-se como um case de sucesso nas CMC's do 4º andar. A iniciativa contou com atuação integrada entre CCIH, NIR, equipe de enfermagem, manutenção predial, elétrica, engenharia clínica, higienização e rouparia, garantindo agilidade e qualidade na entrega das enfermarias.

Principais Resultados:

- Tempo médio de entrega: 4h29 por enfermaria.
- Ordens de serviço concluídas: mais de 190, demonstrando eficiência e comprometimento das equipes.
- Melhorias adicionais:
 - Limpeza com remoção de fitas adesivas dos divisores de inox na Emergência, proporcionando ambiente mais organizado.
 - Limpeza detalhada de todas as macas da unidade.
 - Organização e higienização do galpão ao lado da oficina.

O projeto reforça a importância da integração multidisciplinar e da busca por excelência operacional, impactando diretamente na qualidade do atendimento e na experiência do paciente.



UNIFORME - Com o objetivo de oferecer um atendimento mais organizado, confortável e acolhedor, realizamos a entrega dos uniformes para os cargos elegíveis das áreas de atendimento do MDA, Ambulatório e Laboratório, contemplando os seguintes profissionais:

- Assistentes de Atendimento
- Laboratoristas
- Analistas de Laboratório
- Técnicas de Enfermagem
- Enfermeiros



6.2. Projetos e obras

6.2.1. Concorrência para projetos executivos do Plano Diretor em andamento.

Foi iniciado o processo de concorrência para elaboração do projeto executivo dos novos blocos do HUGO.



6.2.2. Início das obras da UTI 5

As obras da UTI 5 foram iniciadas no dia 14/11. No momento, toda a fase de demolição encontra-se concluída, e a equipe já iniciou a fase de estruturação, contemplando a montagem do sistema em drywall, execução das infraestruturas elétrica e hidrossanitária e a implantação do sistema de dutos de ar-condicionado.



Figura 1 -Início Obras UTI 5



Figura 02 – Inicio Obras UTI 5

6.2.3 - Inicio Obras Reforma Sanitários Hugo

As obras dos banheiros assistenciais estão em andamento, e 21 unidades já foram concluídas e entregues no último mês de novembro.



Figura 1 - Obras Reformas Banheiros



Figura 02 – Obras Reforma Banheiros



Figura 01 – Reforma do Telhado



Figura 02 – Reforma do Telhado



Figura 03 - Reforma do Telhado

6.2.4 - Ofícios Protocolados- Obras

No mês de novembro, foram protocolados quatro Ofícios a título de investimento, todos voltados às necessidades estruturais e operacionais da unidade. Cada submissão contemplou a documentação técnica exigida, incluindo estudos, justificativas e projetos necessários para subsidiar a análise das intervenções propostas. As solicitações têm como objetivo viabilizar melhorias físicas, tecnológicas e funcionais, assegurando a continuidade dos serviços assistenciais, a conformidade regulatória e a adequação da infraestrutura hospitalar às demandas atuais da unidade.

1160/2025	03/nov	especializada para a execução da obra Sala Ressonancia Magnética	202500010085569.	Submetido
1161/2025	04/nov	Solicitação de investimento para contratação de empresa especializada para a execução da obra Sala Hemodinâmica	:202500010086287	Submetido
1198/2025	12/nov	: Solicitação de investimento para obra da Central de Utilidades Técnica (CUT).	:202500010088617	Submetido
1238/2025	21/nov	Solicitação de investimento para adequação do Abrigo de Resíduos.	:202500010090792	Submetido

6.3. Manutenção Predial

6.3.1. Manutenção Predial

No mês de novembro de 2025, a equipe de manutenção concentrou seus esforços em ações estruturantes e de melhoria dos ambientes internos da unidade, com foco na ampliação da capacidade assistencial e na qualificação dos espaços de apoio.

Foi realizada a criação de uma nova sala de triagem destinada ao aumento da demanda da Semana Protegida, proporcionando melhores condições de fluxo, organização e acolhimento dos usuários. Acompanhamento das reformas do novo espaço da biblioteca e da rouparia, promovendo ambientes mais funcionais, seguros e adequados às necessidades operacionais.

No âmbito assistencial, avançou-se com a reforma do ambulatório 09, assegurando melhorias físicas capazes de contribuir para um atendimento mais eficiente e confortável. Adicionalmente, foram executados reparos na tubulação hidráulica do MDA, bem como a construção de um novo teto no mesmo setor, garantindo maior integridade estrutural e eliminando riscos associados a infiltrações e deteriorações.

Destaca-se ainda a entrega da primeira etapa da reforma do refeitório, proporcionando melhores condições de uso aos colaboradores e reforçando o compromisso da instituição com ambientes adequados para o convívio e a alimentação.

Essas ações reforçam o compromisso contínuo da equipe de manutenção com a conservação preventiva, a segurança patrimonial e a melhoria contínua da infraestrutura hospitalar, assegurando ambientes adequados ao desenvolvimento das atividades assistenciais e administrativas.



Criação nova sala de triagem – 01



Figura 02 – Acompanhamento obra biblioteca/rouparia



Figura 03 – Reforma ambulatório 09



Figura 04 – Reparo rompimento de tubulação teto MDA

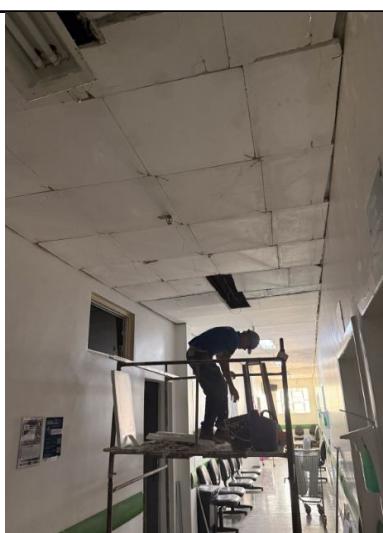


Figura 05 – Conserto teto MDA



Figura 06 – Conserto teto MDA

6.4 - Segurança Patrimonial

6.4.1 - Apoio na operação de captação de órgãos.

A Segurança Patrimonial tem como principal objetivo garantir a proteção das pessoas e do patrimônio, assegurando um ambiente seguro e o pleno funcionamento da rotina hospitalar e de suas operações. Nesse contexto, atua continuamente no apoio aos procedimentos de captação de órgãos e tecidos realizados em nossa unidade, contribuindo para a agilidade dos processos, bem como para a comunicação com as forças de segurança pública, oferecendo o suporte necessário ao êxito dessa missão tão relevante.



Figura 01 – Operação de Captação de Órgãos

6.4.2 - Entrega e Padronização de Uniformes



Figura 02 – Entrega e Padronização de Uniformes

7. Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente

O Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança (NPQS) tem como missão principal aprimorar a excelência assistencial, mediante a padronização de processos, o fortalecimento das boas práticas e a consolidação de uma robusta cultura de segurança. Visando isso, segue abaixo, as ações realizadas no mês de Outubro.

7.1. Ações e Treinamentos

Comitê de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente

Integração de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente com os Seniores Assistenciais

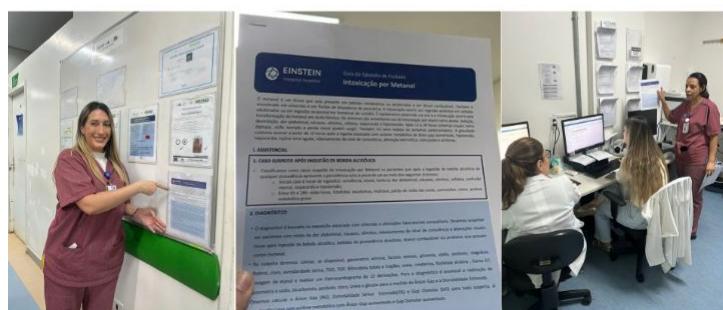
Integração com o novo Gerente de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente**Premiação do Bom Goleiro de Outubro****Visita da equipe de Gestão de Continuidade de atividades - GCA de São Paulo na Unidade do HUGO****Reunião da Comissão de Análise e Revisão do Prontuário****Conferência de Atualização do Código de Ética - Comitê de Ética de Enfermagem**

Implementação do palm na montagem de kits na farmácia**Início da hemodiálise operacionalizada pelo einstein****Início da visita multidisciplinar na clínica médica****Aquisição da Power-Breathe**

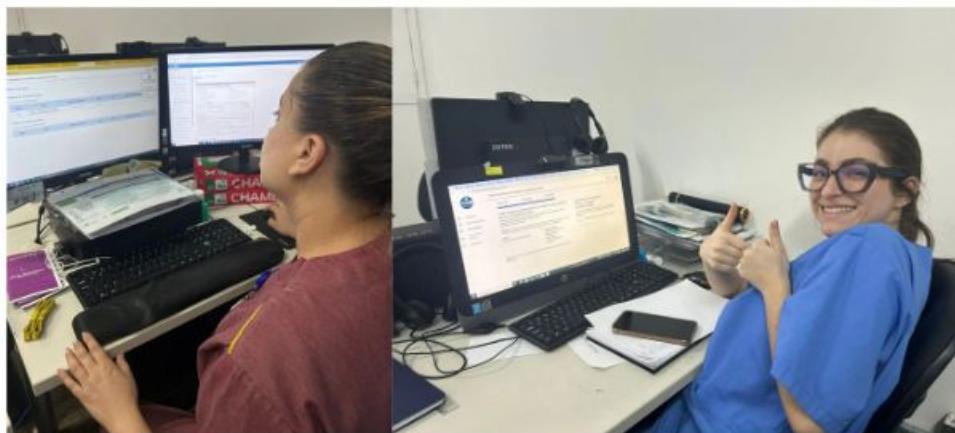
Oficina de Manuseio de dispositivos e Práticas de Segurança



Divulgação do Guia do Episódio de cuidado - Intoxicação por Metanol



Submissão de Trabalhos na XXVII Exposição da Qualidade e Segurança



Fórum de Raciocínio Clínico para Enfermeiros da Emergência com o GADE



8. Ensino Corporativo

A Educação Corporativa, tem por objetivo oferecer treinamento e capacitação aos profissionais de saúde, através de metodologias online, presencial e híbrida, para o desenvolvimento de competências, com o uso de estratégias educacionais que buscam favorecer uma assistência segura, efetiva e acolhedora aos pacientes em cenários reais e desafiadores. Pautada em competências e indicadores, tem por objetivo promover uma aprendizagem significativa e contínua de seus profissionais, vinculado aos objetivos e metas da organização, contribuindo para qualidade e segurança da assistência.

Treinamentos admissionais de enfermagem, multiprofissional e atendimento.



Treinamento Glicosímetros Abbott



Treinamento Mantas Térmicas**Treinamento Brigada de Incêndio**

Relatório emitido em 10 de Dezembro de 2025.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

